

Os meus bons inimigos que tanto se
 esforçaram por me prejudicarem
 e os meus bons amigos que tanto se
 esgotaram

$$\begin{array}{r} 154 \overline{)31} \\ 155 \quad 5 \\ \hline 1 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 154 \overline{)32} \\ 160 \quad 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 154 \overline{)33} \\ 165 \quad 5 \\ \hline 15 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 155 \overline{)32} \\ 160 \quad 5 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 165 \overline{)33} \\ 165 \quad 5 \\ \hline 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 2 \\ 34 \\ 5 \\ \hline 170 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 1 \quad 34 \\ 2 \quad 68 \\ 3 \quad 102 \\ 4 \quad 136 \\ 5 \quad 170 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 1 \\ 33 \\ 5 \\ \hline 165 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 165 \\ 154 \\ \hline 11 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 160 \overline{)32} \\ 160 \quad 5 \\ \hline 0 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 156 \overline{)15} \\ 06 \quad 31 \\ 1 \end{array}$$

O objeto de uso, condicionado à sua
função, singular ~~em si mesma~~
dentro de sua muda opacidade nada
nos informa além de sua
~~conveniente~~ utilidade convencional.

O objeto estético, produzido para
ser uma obra de arte, ^{pluril}
em sua clara transparência fenomenolo-
gica ...